



projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 078

Rede dos Construtores de Lisboa



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rede dos Construtores de Lisboa

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 9. Ourives / Estrada de Chelas
- 13. Bela Flor
- 17. Centro Histórico de Carnide
- 23. Graça / Sapadores
- 36. Pena
- 41. Sete Moinhos
- 42. Casal Ventoso
- 43. Alfama
- 44. Mouraria
- 49. São José / Santa Marta (eixo)
- 50. Rua de São Paulo (eixo)
- 52. Paço do Lumiar
- 53. Marvila Velha
- 55. Pampulha
- 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
- 61. Rua Direita da Palma
- 62. Castelo
- 63. Rio Seco
- 64. Anjos
- 65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução

Mapear as redes para a reabilitação sustentável da cidade e inscrever Lisboa numa prática de reabilitação urbana que valoriza o saber-fazer da construção enquanto 'ofício', a partir dos construtores de Lisboa enquanto tecnologia da cidade com uma abordagem etnográfica ligada ao território. Discutir a cultura de Reabilitação vigente procurando novos caminhos a partir do conhecimento situado de projectistas, técnicos, políticos, juristas, construtores e profissionais dos ofícios.

Fase de sustentabilidade

No contexto actual da cidade de Lisboa, com aumento de obras de reabilitação com forte impacto ambiental, a plataforma online com as práticas dos profissionais da construção, dando protagonismo a empresas locais em rede com técnicos e projectistas permite: fortalecer uma cultura de Reabilitação Urbana situada e favorecer a escolha informada sobre a reutilização dos recursos físicos existentes, assente num modelo de economia circular, preferencialmente com mão de obra local e sem desperdício.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO**Objetivo Geral de Projeto****Diagnóstico**

Lisboa é hoje uma cidade estaleiro, o licenciamento para obras de reabilitação registou uma subida de 12,1% nos últimos 10 anos (INE, 2016) e o investimento em reabilitação em Lisboa ascendeu aos 600 milhões de euros nos últimos 5 anos (dinheirovivo, 15.04.2017). Mas constatamos ainda 3 níveis de problemas: 1) A grande maioria das obras de reabilitação não aproveita os recursos existentes - verificam-se muitas demolições e as soluções construtivas são genéricas. Nas últimas 2 décadas a sucessiva legislação simplificou processos e não salvaguardou a especificidade e a qualidade das intervenções; 2) Há um grande conhecimento (saber-fazer) disperso quer na construção (entre mestres de obra), quer nas artes e ofícios (entre artífices) que importa interligar para mútua aprendizagem contribuindo para melhor sustentabilidade da reabilitação da cidade. 3) Existem muitas micro e pequenas empresas de construção a operar em Lisboa representando uma economia local associada aos seus bairros (muitos BIP/ZIP) que importa qualificar e monitorizar. Esta proposta quer mapear os modos de produção para qualificar a reabilitação, fazer as interligações necessárias e produzir sinergias entre quem faz a cidade: promotores, projectistas, técnicos, construtores e profissionais dos ofícios. E propõe uma reflexão urgente, sobre a reabilitação que está a ser feita em Lisboa a partir da transformação visível dos modos de produção para salvaguardar o património e o futuro da cidade.



<i>Temática preferencial</i>	Competências e Empreendedorismo
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	<p>Inscrever a cidade de Lisboa numa prática de reabilitação integrada com um modelo de economia circular (sem desperdício), valorizando o saber-fazer da construção enquanto 'ofício' relacionado com a manutenção da cidade. Esta investigação-acção irá trabalhar em duas esferas: a primeira reflecte sobre a 'cultura da construção' que é o enquadramento das acções construtivas veiculadas pela legislação e pelas políticas públicas resultando num certo olhar sobre o património; a segunda diz respeito aos 'modos de produção' enquanto saber-fazer (sobretudo o dos mestres-de-obra) integrando uma cultura da construção específica e situada que, nesta conjuntura, se vê fragilizada e deverá ser preservada e activada a favor da reabilitação sustentável da cidade. Esta proposta defende 'a construção enquanto ofício' porque entende que as suas actividades/acções, por um lado, sustentam a reabilitação e a regeneração urbana, como motores culturais e económicos e, por outro, reescrevem a história e a cultura da cidade pelo que importa fixar para transmitir o seu saber-fazer. Em 2016, a Artéria propôs ao Programa BIP/ZIP a 'Rede de Artes e Ofícios de Lisboa' - uma plataforma online que reúne as oficinas de Artes e Ofícios da cidade. Na implementação deste projeto (ainda em curso) verificou-se a pertinência em estabelecer uma interligação entre as Artes e os Ofícios e o sector da Construção por 2 ordens de razão: 1) embora sejam de áreas afins, não está operacionalizada a sua ligação; 2) porque no momento actual da cidade e face à desqualificação das práticas na reabilitação esta ligação é de maior importância. Porque é essencial ter à disposição uma série de competências profissionais por forma a avaliar o que se conserva e o que se destrói, para responder à complexidade e aos desafios de intervir numa cidade antiga. A 'Rede de Construtores de Lisboa' vai amplificar a 'Rede de Artes e Ofícios' e situá-la num processo à escala da cidade - a Reabilitação Urbana de Lisboa.</p>

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

<i>Descrição</i>	<p>Cultura da Construção Activar uma discussão emergente sobre o património (classificado e não classificado) e a reabilitação da cidade de Lisboa como prática que constrói uma cultura, a</p>
------------------	---



Descrição

Modos de Produção

Revalorizar 'a construção enquanto ofício', assegurando a fixação e a transmissão do saber-fazer, aplicado à realidade da Reabilitação de Lisboa. Apresentar as práticas em rede dos construtores de Lisboa enquanto tecnologia da cidade através de uma abordagem etnográfica activa, participada e ligada ao território, revelando o saber-fazer da construção e valorizando as práticas e os profissionais por detrás das obras de reabilitação. As micro e pequenas empresas de construção estão ligadas à economia local dos bairros BIP/ZIP (tipologias Histórico/Misto), sendo este projecto um investimento na valorização de um dos sectores do trabalho mais susceptíveis da economia. Neste sector verifica-se a existência em paralelo de profissionais altamente qualificados a par de outros com baixa qualificação. Isto deve-se a anos sem regulamentação das principais profissões ligadas à construção. Estas qualificações profissionais são ainda mais importantes quando se trata de intervir em edificado antigo. A 'Rede dos Construtores de Lisboa' sublinha a responsabilidade de mapear as práticas em rede das micro e pequenas empresas para divulgar e reflectir sobre um saber-fazer situado, tecnológico e com capacidade de adaptação e de inovação - como contributo para impulsionar a melhoria das competências específicas dos recursos humanos neste sector, para combater o desemprego e melhorar a qualidade das obras.

Sustentabilidade

Pôr a Rede de micro e pequenas empresas de construção com o seu saber-fazer numa base de dados bilingue acessível a todos que promove práticas de reabilitação situadas que revertem, a médio prazo, económica, social e culturalmente para a cidade. Existe necessidade em aceder aos saberes específicos da construção, que comprovamos no exercício da nossa actividade profissional (arquitectura) e no contacto com outros profissionais do ramo. É nosso parceiro formal a associação Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana (OPRURB) com que estabelecemos contacto por ter um longo trabalho feito sobre esta temática. Esta proposta é estratégica para inscrever a cidade de Lisboa numa prática de reabilitação integrada com um modelo de economia circular, com mão de obra local e sem desperdício. Apoiando escolhas projectuais de impacte mínimo, porque por razões económicas e legais, as características singulares e específicas dos imóveis a reabilitar são irrepetíveis. Para além disso contribui para uma escolha informada sobre a reutilização dos recursos físicos existentes (tendo como exemplo de boas práticas o projecto 'Repositório de Materiais' a ser desenvolvido no Porto). A base de dados que nasce deste processo continuará a estar disponível, dando continuidade ao projecto e a acolher novos membros da 'Rede dos Construtores de Lisboa'. Esta plataforma pode ainda integrar a estratégia de apoio às micro e pequenas empresas preconizada pelo Departamento de Economia e Inovação/CML.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Mapeamento de práticas em rede

Descrição Mapear as práticas em rede das micro e pequenas empresas de construção dos BIP/ZIP com incidência nas tipologias Histórico e Misto. Mapear as ligações destas empresas à sua Rede interna de serviços: 1) Oficinas de apoio à construção (carpintaria, serralharia, cantaria, restauro e conservação) - cruzando e amplificando o alcance da Rede de Artes e Ofícios de Lisboa; 2) Técnicos projectistas (arquitectos e engenheiros) - sabendo que estas pontes de troca relacionais são a chave para uma reabilitação situada e qualificada. A escolha dos bairros BIP/ZIP apoia-se num conhecimento prévio do terreno através da 'Rede de Artes e Ofícios'. Identificação e catalogação do saber-fazer do sector da construção através da recolha de informação e de imagem, dos saberes específicos dos mestres de obra e das histórias de vida, utilizando uma abordagem etnográfica activa. Esta plataforma interactiva será bilingue - www.redeconstrutoresdelisboa.org.

Público-alvo: cidadãos que querem reabilitar imóveis; arquitectos; designers; técnicos da construção; artífices (rede de artes e ofícios de lisboa); conservadores/restauradores; outras empresas de construção; proprietários; público em geral.

Recursos humanos 1 Arquitecto Coordenador(a) (interno)
1 Arquitecto(a) no terreno (interno)
1 Arquitecto(a) estagiário (interno)
1 Antropólogo(a)/ levantamento de base etnográfica (interno)
1 Fotógrafo(a) (externo)

Local: morada(s) Atelier Artéria - Estrutura do atelier de arquitectura;
Sedes das empresas de construção

Local: entidade(s) Artéria;
Empresas de construção

Resultados esperados Ter mapeado as práticas em rede das micro e pequenas empresas de construção existentes nos territórios referidos, sabendo, através da pesquisa para a 'Rede de Artes e Ofícios' que o sector da construção tem grande enraizamento nos BIP/ZIP (tipologias Histórico em Misto). Criação de uma base de dados texto/imagem e respectivos critérios de selecção das micro e pequenas empresas, disponibilizando uma rede de contactos. Estimamos mapear

	aproximadamente 300 micro e pequenas empresas em actividade.
<i>Valor</i>	22320.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Construção da Rede
<i>Descrição</i>	Apresentação das empresas de construção dando protagonismo: 1) aos seus mestres de obra e equipas técnicas; 2) às suas práticas em rede com oficinas de Artes e Ofícios e com os projectistas de arquitectura e engenharia; 3) à experiência de trabalho das empresas e à sua inserção nos bairros (BIP/ZIP). Construção de conteúdos sobre as formas de reabilitação de edifícios, tipos de intervenção e as suas especificidades técnicas. Processamento e sistematização da informação recolhida. Criação de um site interativo com um sistema de busca intuitivo, por bairro e por tipo de trabalho, com as respectivas especializações técnicas, www.redeconstrutoresdelisboa.org . Esta ferramenta torna visíveis as práticas de construção da cidade de Lisboa dirigindo-se a vários públicos: cidadãos, construtores, promotores, arquitectos, engenheiros e outros profissionais em actividade neste sector. Esta plataforma: serve o cidadão fazendo com que encontre e conheça as micro e pequenas empresas do seu bairro para poder fazer escolhas informadas; serve os construtores divulgando os seus serviços e mais-valias; serve os promotores, os arquitectos, engenheiros e outros profissionais criando um mapa em rede de recursos e de saberes técnicos no território. Inclui de uma área dedicada às formações profissionais nas áreas da construção e dos ofícios associados.
<i>Recursos humanos</i>	1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Consultor OPRURB (entidade parceira/externo) 1 Antropólogo(a)/ produção de conteúdos (interno) 1 Designer Gráfico (externo) 1 Web designer (externo) 1 Programador (externo) 1 Tradutor (externo)
<i>Local: morada(s)</i>	Atelier Artéria - Estrutura do atelier de arquitectura
<i>Local: entidade(s)</i>	Artéria
<i>Resultados esperados</i>	Construção de uma base de dados humanizada e clarificadora

baseada em critérios fundamentados nas boas práticas europeias para a reabilitação de edifícios, adequada a profissionais e dirigida ao público em geral. Ter o site activo e operacional. Estimular o conhecimento e o acesso a práticas de reabilitação situadas e sustentáveis como contraponto a opções estandardizadas através de uma abordagem que enquadra as micro e pequenas empresas num universo mais vasto do projecto de reabilitação urbana. Estimamos atingir ¼ da população dos BIP/ZIP Histórico e Misto, onde incidirá a primeira fase de divulgação através das redes de contactos da ARTÉRIA [e da Rede de Artes e Ofícios], da associação Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana (OPRURB) e dos profissionais da 'Rede dos Construtores de Lisboa'.

O interesse pelo tema será cultivado no espaço virtual com a criação de novos conteúdos que sairão das dinâmicas criadas através do Ciclo de Conversas - Cidade Estaleiro (Actividade 3) onde continuará a apresentação e reflexão sobre estas práticas. Procurando inscrever um saber-fazer dentro da prática contemporânea por forma a contribuir para a passagem de conhecimento num processo de continuidade e inovação e reconhecimento público. O cidadão passa a reconhecer 'a construção enquanto ofício' inscrita numa cultura de reabilitação e a escolher criteriosamente os técnicos quando pretende reabilitar um imóvel.

Valor	21150.00 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Ciclo de Conversas:Cidade Estaleiro
Descrição	O Ciclo de Conversas: Cidade Estaleiro consiste em sessões com o formato de mesas redondas a decorrer em torno de um projecto específico, com o objectivo de produzir uma reflexão alargada em torno do tema da Reabilitação de Lisboa - passado, presente e futuro. Esta actividade pretende interligar os dois objectivos específicos - "Cultura da Construção" e "Modos de Produção", no sentido de articular as suas implicações mútuas. Os convidados serão chamados a reflectir sobre esta condição dialéctica. Esta actividade irá articular-se também com as Jornadas Europeias do Património.
Recursos humanos	1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Programador OPRURB (entidade parceira/externo) 1 Produtor (externo) 1 Designer Gráfico (externo)



<i>Local: morada(s)</i>	Rua das Gaivotas 6; Estaleiros de obras a decorrerem na cidade (alternativa/a definir)
<i>Local: entidade(s)</i>	Praga - Associação Cultural; Promotores e Construtores (alternativa/a definir)
<i>Resultados esperados</i>	Estimular uma reflexão alargada sobre a reabilitação da cidade de Lisboa, enquanto prática que constrói 'a cultura da construção' e sobre o património (classificado e não classificado) quer como suporte identitário dessa cultura, quer como motor da economia local. Paralelamente, estimular a reflexão sobre o futuro do sector da construção, focando as obras de reabilitação. Gerar massa crítica sobre a temática: o papel do sector da construção no espaço da cidade de Lisboa; o cruzamento entre os projectistas e os executantes da obra; as formas de organização do sector da construção no âmbito da Reabilitação Urbana: confrarias, cooperativas, associações, etc.
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual ⁵
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

1

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador Actividade 1,2,3 (interno)

Horas realizadas para o projeto

1320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Arquitecto no Terreno (interno)



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1008
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Arquitecto Estagiário no Terreno (interno)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1008
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Antropólogo (interno)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1320
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Fotógrafo (externo)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Designer Gráfico (externo)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	WEB Designer SITE (externo)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Programador SITE (externo)
Horas realizadas para o projeto 336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Tradutor (externo)
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Consultor/OPRURB (entidade parceira)
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Programador Ciclo de Conversas/OPRURB (entidade parceira)
Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Produtor (externo)
Horas realizadas para o projeto 48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 3

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5350

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Proprietários de micro empresas de construção 300

Profissionais da Construção em Rede 900

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1



<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	24300.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	18270.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	400.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	45970 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana
<i>Valor</i>	45970.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	1 euro
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	-

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	45970 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	45970 EUR

Total do Projeto 45971 EUR
Total dos Destinatários 5650

